

FLORES/89, RELATÓRIO PRELIMINAR; 1990: 39-45

MOLUSCOS TERRESTRES DAS FLORES:
LISTA PRELIMINAR

António M. de Frias Martins*, Regina Tristão da Cunha*,
Carlos P. Brito* e Thierry Backeljau**

*Departamento de Biologia, Universidade dos Açores,
P-9502 Ponta Delgada, São Miguel, Açores - PORTUGAL

**Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique
Rue Vautier 29, B-1040 Bruxelles — BELGIQUE

A ilha das Flores, a mais ocidental e geologicamente uma das mais antigas do Arquipélago, regista uma das mais baixas taxas de endemismos na malacofauna terrestre Açoriana. Até ao presente, não sem alguma discordia, apenas duas espécies, *Balea nitida* Mousson, 1858 e *Phenacolimax (Insulivitrina) finitima* (Morelet, 1860), são geralmente consideradas endémicas naquela ilha. Simroth (1889, *fide* Backhuys, 1975) sinonimizou com *Phenacolimax (I.) pelagica* (Morelet, 1860) todas as outras espécies daquele género descritas por este autor. Nobre (1924) não reconheceu a espécie descrita por Mousson, que sinonimizou com a europeia *Balea perversa* (L., 1758), e pôs reservas quanto às sete espécies de *Phenacolimax* Stabile descritas por Morelet, admitindo também que um estudo mais aprofundado poderia vir a reduzir o número de espécies daquele género; Hoffmann (1929, *fide* Backhuys, 1975) reduziu-as a três. Riedel (1964), que fez a revisão dos Zonitidae açorianos baseado em material recolhido por P. Brinck e E. Dahl em 1957, não teve acesso a exemplares das Flores. Backhuys (1975) seleccionou as Flores como localidade tipo para *Balea nitida* Mousson, mencionou uma possível nova espécie de *Actinella* Lowe e, de modo preliminar e sem justificação descritiva, considerou *P. (I.) finitima* como parte daquilo que aquele autor chama 'complexo *Phenacolimax (I.) brumalis* (Morelet)'.

O material recolhido na Expedição FLORES/89 veio revelar uma taxa de endemismos mais elevada, aparentemente mais conforme com a idade e o isolamento da ilha. Assim:

— o subgénero *Drouetia* Gude, numa análise preliminar, deverá contar com duas, provavelmente três espécies novas; este subgénero, endémico nos Açores, é objecto de estudo por um dos autores (AMFM) e terá apropriado tratamento em tempo oportuno,

— observação da morfologia externa do animal e da concha mostrou que poderá existir mais uma espécie de *Phenacolimax* para além daquela dada por Morelet para as Flores; o estudo desta espécie fará parte de um projecto de trabalho de um dos autores (CPB), a iniciar-se brevemente;

— aparentemente confirmam-se as suspeitas de Backhuys (1975) quanto ao género *Actinella* nas Flores; o material recolhido constituirá, em breve, objecto de revisão por um dos autores (RTC);

— finalmente, a descrição de uma nova espécie de *Leptaxis* Lowe foi levada a cabo por dois dos autores (AMFM e TB) e está em vias de publicação.

Poderá, deste modo e em breve ser o número de endemismos das Flores aumentado significativamente, o que virá a modificar o cenário zoogeográfico do Arquipélago.

Um total de 19 estações foram amostradas nas Flores (Fig. 1) e duas no Corvo, durante uma curta visita a esta ilha. Se bem que as recolhas tivessem sido dirigidas para os grupos endêmicos, outras espécies foram ocasionalmente recolhidas e constam do Quadro 1.

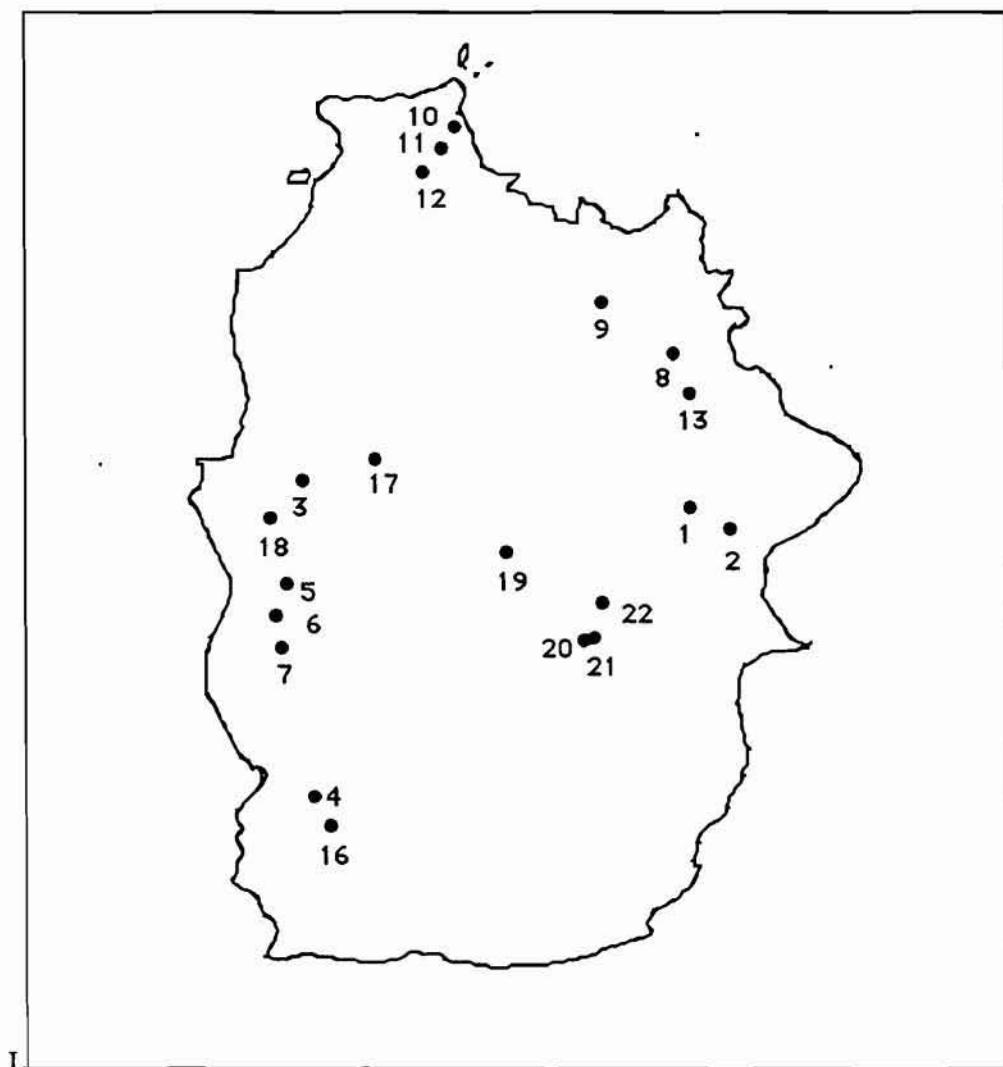


FIG. 1. Localização das estações. Explicação no texto (Lista das Estações).

LISTA DAS ESTAÇÕES

- Estação 1 - PICO DA CASINHA, junto ao miradouro. 5/7/89.
- Estação 2 - RIBEIRA DA CRUZ, miradouro. 5/7/89.
- Estação 3 - RIBEIRA DAS CASAS, cascata, a N da Fajã Grande. 5/7/89.
- Estação 4 - TERRA NOVA (Lajedo). 5/7/89.
- Estação 5 - FAJÃZINHA (Laranjeira). 6/7/89.

- Estação 6 - FAJÃZINHA, ponte. 6/7/89.
 Estação 7 - FAJÃZINHA, curva da Laranjeira (Km 3). 6/7/89.
 Estação 8 - RIBEIRA DO CASCALHO, ponte. 7/7/89.
 Estação 9 - ALTO DA COVA. 7/7/89.
 Estação 10 - PONTA DELGADA (EN 1-2, Km 18). 7/7/89.
 Estação 11 - PONTA DELGADA (EN 1-2, Km 16.5). 7/7/89.
 Estação 12 - FACHO. 7/7/89.
 Estação 13 - RIBEIRA DO CASCALHO (Km 4). 7/7/89.
 Estação 14 - VILA DO CORVO (Corvo). 8/7/89.
 Estação 15 - CALDEIRÃO (Corvo). 8/7/89.
 Estação 16 - LAJEDO. 9/7/89.
 Estação 17 - LAGOAS (Caldeira Funda e Caldeira Comprida). 9/7/89.
 Estação 18 - FAJÃ GRANDE. 9/7/89.
 Estação 19 - PICO DO PADRE ALFREDO. 9/7/89.
 Estação 20 - JUNCAL. 9/7/89.
 Estação 21 - JUNCAL. 9/7/89.

LISTA SISTEMÁTICA DOS MOLUSCOS TERRESTRES DAS FLORES

FILO MOLLUSCA

CLASSE Gastropoda

SUBCLASSE PULMONATA

ORDEM STYLOMMAТОPHORA

SUBORDEM ORTHURETHRA

SUPERFAMILIA PUPILLACEA

Familia Cochlicopidae

Cochlicopa Risso, 1826

Cochlicopa lubrica (Müller, 1774)

Familia Pupillidae

Subfamilia Lauriinae

Leiostyla Lowe, 1852

Lauria Gray (in Turton), 1840

Leiostyla fuscidula (Morelet, 1860)

Leiostyla sp.[*cf. fuscidula* (Morelet, 1860)]

Leiostyla sp. [*cf. rugulosa* (Morelet, 1860)]

Lauria Gray (in Turton), 1840

Lauria anconostoma (Lowe, 1831)

Lauria fasciolata (Morelet, 1860)

Lauria sp. [*cf. fasciolata* (Morelet, 1860)]

Familia Valloniidae

Subfamilia Valloniinae

Vallonia Risso, 1826

Vallonia costata (Müller, 1774)

Vallonia pulchella (Müller, 1774)

Subfamilia Acanthinulinae

Spermodea Westerlund, 1902

Spermodea monas (Morelet, 1860)

Familia Enidae

Napaeus Albers, 1850

"*Napaeus*" *delibutus* (Morelet & Drouët, 1857)

"*Napaeus*" *forbesianus* (Morelet & Drouët, 1857)

[As espécies açoreanas desta família pertencem a um novo gênero, em vias de descrição; por enquanto serão identificadas dentro do gênero de Albers, mas com aspas].

SUBORDEM SIGMURETHRA

SUPERFAMILIA ENDODONTACEA

Familia Endodontidae

Subfamília Discinae

Discus Fitzinger, 1833

Discus rotundatus (Müller, 1774)

Familia Arionidae

Subfamília Arioninae

Arion Féruccac, 1819

Arion intermedius Normand, 1852

Arion lusitanicus Mabille, 1868

SUPERFAMILIA ZONITACEA

Familia Vitrinidae

Phenacolimax Stabile, 1859

Phenacolimax (Insulivitrina) finitima (Morelet, 1860)

Phenacolimax Sp.I

Phenacolimax sp.II

Familia Zonitidae

Subfamília Zonitinae

Nesovitrea Cooke, 1921

Nesovitrea hammonis (Ström, 1765)

Oxychilus Fitzinger, 1833

Oxychilus (Oxychilus) draparnaudi (Beck, 1837)

Oxychilus (Oxychilus) cf. draparnaudi (Beck, 1837)

Oxychilus (Ortizius) cf. cellarius (Müller, 1774)

Oxychilus (Ortizius) sp.III

Oxychilus (Drouetia) cf. atlanticus (Morelet, 1860)

Oxychilus (Drouetia) sp. I

Oxychilus (Drouetia) sp. II

Familia Milacidae

Milax Gray, 1855

Milax gagates (Draparnaud, 1801)

Familia Limacidae

Limax Linnaeus, 1758

Limax maximus Linnaeus, 1758

Limax sp.

Lehmanna Heynemann, 1863

Lehmanna valentina (Féruccac, 1823)

Deroceras Rafinesque, 1820

Deroceras reticulatum (Müller, 1774)

Deroceras cf..reticulatum

- Deroceras caruanae* (Pollonera, 1891)
Deroceras laeve (Müller, 1774)
Deroceras cf.laeve
- SUPERFAMILIA ARIOPHANTACEA
 Familia Euconulidae
 Subfamilia Euconuliniae
Euconulus Reinhardt, 1883
Euconulus fulvus (Müller, 1774)
- SUPERFAMILIA CLAUSILIACEA
 Familia Clausiliidae
 Subfamilia Baleinae
Balea Gray, 1824
Balea nitida Mousson, 1858
- SUPERFAMILIA HELICACEA
 Familia Helicidae
 Subfamilia Geomitrinae
Actinella Lowe, 1852
Actinella horripila (Morelet & Drouët, 1857)
Actinella sp.
 Subfamilia Helicellinae
Cochlicella Risso, 1826
Cochlicella barbara (Linnaeus, 1758)
 Subfamilia Helicodontinae
Oestophora Hesse, 1907
Oestophora barbula (Rossmässler, 1838)
 Subfamilia Leptaxinae
Leptaxis Lowe, 1852
Leptaxis sp.
 Subfamilia Helicinae
Helix Linnaeus, 1758
Helix aspersa Müller, 1774
- SUBCLASSE PROSOBRANCHIA
 ORDEM ARCHAEOGASTROPODA
 SUPERFAMILIA NERITACEA
 Familia Hydrocenidae
Hydrocena L. Pfeiffer, 1847
Hydrocena (Hydrocena) gutta Shuttleworth, 1852

LITERATURA CITADA

- BACKHUYSEN, W., 1975. *Zoogeography and Taxonomy of the Land and Freshwater Molluscs of the Azores*, XII+350 pp., 102 figs., 32 pls., 97 maps. Backhuys & Meesters, Amsterdam.

- HOFFMANN, H., 1929. Die Vitrinen der Atlantischen Inseln. *Senckenbergiana*, 11(4): 218-235, 43 figs. [not seen]
- MORELET, A., 1860. *Notice sur l'Histoire Naturelle des Açores suivie d'une description des Mollusques terrestres de cet Archipel*, 216 pp., 5 pls. J.-B. Baillièvre et Fils, Paris.
- MOUSSON, A., 1858. Ueber einige von Herrn Hartung auf die Azoren gesammelte Schnecken. *Vierteljahrsschrift der Naturforschenden Gesellschaft in Zürich*, 3(2): 163-169.
- NOBRE, A., 1924. Contribuições para a Fauna dos Açores. *Anais do Instituto de Zoologia da Universidade do Porto*, 1: 41-90, 8 Pls.
- RIEDEL, A., 1964. Zonitidae (Gastropoda) der Azoren. *Boletim do Museu Municipal do Funchal*, 18, Art. 66: 5-60, 43 Figs., 1 pl.
- SIMROTH, H., 1889. Beiträge zur Kenntnis der Nacktschnecken. *Nova Acta Ksl. Leop.-Carol. dtsch. Akad. Naturf.*, 54(1): 1-91, 4 pls. [not seen]

Quadro 1. Distribuição dos moluscos terrestres encontrados durante a expedição.

ESPÉCIES	ESTAÇÕES																				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
<i>Cochlicopa lubrica</i>	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Leiostyla fuscidula</i>	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Leiostyla cf. fuscidula</i>						•															
<i>Lauria anomostoma</i>	•																				
<i>Lauria fasciolata</i>						•															
<i>Lauria cf. fasciolata</i>				•	•	•															
<i>Vallonia costata</i>	•																	•			
<i>Vallonia pulchella</i>																					
<i>Spermodes monas</i>	•																				
" <i>Napaeus</i> " <i>forbesianus</i>								•													
" <i>Napaeus</i> " <i>delibitus</i>	•			•	•	•						•	•	•	•	•					
<i>Discus rotundatus</i>	•	•	•			•															
<i>Arion lusitanicus</i>			•																		
<i>Arion intermedius</i>	•	•	•				•				•	•	•	•	•						
<i>Phenacolimax sinitima</i>				•	•	•															
<i>Phenacolimax</i> sp.I				•																	
<i>Phenacolimax</i> sp.II					•																
<i>Nasoviltra hammonis</i>						•															
<i>Oxylitlus drepanaudi</i>	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Oxylitlus</i> cf. <i>drepanaudi</i>																					
<i>Oxylitlus</i> cf. <i>collarius</i>																					
<i>Oxylitlus</i> sp. III									•												
<i>Oxylitlus</i> cf. <i>atlanticus</i>																					
<i>Oxylitlus</i> sp. I																					
<i>Oxylitlus</i> sp. II	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Milax gagates</i>																					
<i>Limax maximus</i>																					
<i>Limax</i> sp.																					
<i>Lehmmania valentina</i>	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Deroceras reticulatum</i>	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Deroceras</i> cf. <i>reticulatum</i>																					
<i>Deroceras carmense</i>																					
<i>Deroceras laeve</i>																					
<i>Deroceras</i> cf. <i>laeve</i>																					
<i>Euconulus fulvus</i>																					
<i>Balea nitida</i>																					
<i>Actinella horripila</i>	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Actinella</i> sp.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Cochlicella barbara</i>	•																				
<i>Oestophora barbula</i>	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
<i>Leptaxis</i> sp.																					
<i>Helix aspersa</i>																					
<i>Hydrocena gutta</i>																					